

DF - economia

Eventos movimentam economia da cidade

A AGITAÇÃO POLÍTICA E A PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL DESTA SEMANA ESTÁ GARANTINDO HOTÉIS CHEIOS E GERAÇÃO DE MAIS DE 1,2 MIL EMPREGOS. TAXISTAS ESPERAM FATURAR 10% MAIS

Felipe Seligman

A última semana do mês de junho em Brasília está agitada. Além da tradicional movimentação política, principalmente em tempos de crise, diversos eventos lotam os hotéis da cidade e fazem a economia do Distrito Federal festejar: Campeonato Brasileiro de Tênis Juvenil, Festa dos Estados, Tratoração na Esplanada dos Ministérios, Federal Weekend e diversas CPI's. Os setores hoteleiros Norte e Sul estão praticamente lotados e o Hotel Blue Tree Alvorada, um dos maiores da cidade, onde acontecerá a festa Federal Weekend, reservou seus 700 apartamentos para receber os participantes da festa que vêm de fora.

O torneio juvenil de tênis traz, em média, 1,2 mil pessoas para a cidade, entre jogadores, técnicos e familiares. Com isso, segundo o organizador Sacha Carvalho, cerca de 50 empregos diretos são gerados. Segundo dados divulgados pelo Brasília Conventions Visitors Bureau (empresa privada que presta serviços à Secretaria de Turismo do DF), em um evento organizado para um público de mil pessoas são gastos, em média R\$ 200 mil, com impostos, montagem de estrutura, pagamento de funcionários.

A tradicional Festa dos Estados, que inicia hoje, tem perspectiva de movimentar ainda mais a economia. Devem circular no espaço cerca de 300 mil pessoas, principalmente do Distrito Federal, durante os quatro dias do evento. Segundo a organização, estima-se a criação de 700 empregos temporários. Na festa, os 14 estados, além de oito países estão trazendo aproximadamente 200 representantes, cada, o que também movimentará o setor hoteleiro da cidade. A Federal Weekend, produzida por Rafael Reisman, também é um investimento voltado para atrair o público de fora. Segundo a assessoria do produtor, estima-se que 60% do público não será da cidade. A festa é dirigida ao público Vip e terá a duração de 48 horas ininterruptas nas instalações do hotel. Espera-se a geração de 500 a mil empregos.

Os taxistas também estão animados com a presença de tantos turistas na cidade. Para a presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brasília, Maria do Bonfim, o faturamento deve aumentar em 10%. Mesmo assim, ela afirma que em Brasília a oferta de táxis é maior que a procura. "Temos 3,4 mil carros na cidade, e precisamos fazer algum convênio com a área turística para que a procura aumente".

Recentemente, o sindicato procurou a Secretaria de Turismo e a Associação de Eventos, para apresentar um relatório mostrando os benefícios do serviço. "Queremos fazer algo, pois existem vans piratas, que não investem na qualidade e acabam tirando nossos clientes", lamenta.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), Thomás Iakeda, aposta em uma lotação de 85% no setor hoteleiro de Brasília, esta semana.

Segundo o presidente do Brasília Convention and Visitors Bureau, Elydio Santoro de Barros, o que realmente movimentará a economia dos hotéis é o dia-a-dia político. "Normalmente, existem mais pessoas hospedadas durante a semana que no final de semana. Isso graças à política". Por isso, uma das explicações pela grande procura por hotéis seriam as diversas comissões que acontecem no Congresso Nacional.

Restaurantes - Ao contrário dos hotéis, os proprietários de restaurantes e bares têm percebido uma queda no movimento. O presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Similares (Sindhobar), César Gonçalves, afirma que "a crise política está diminuindo a presença de executivos em restaurantes, principalmente os de luxo". As festas, principalmente as tradicionais, como a Festa dos Estados, onde podem ser encontradas comidas típicas de todo o Brasil, também prejudicam os restaurantes, segundo o presidente. "Estamos receosos de que a crise política, além da queda na frequência dos restaurantes, possa chegar também aos hotéis".

Thyago Arruda/27/12/2002



Setor Hoteleiro movimentado toda a semana